AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DA CURIMBA (*Prochilodus lineatus*) SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, campus de Aquidauana.**

**Área: Zootecnia/Piscicultura**

NETO, Nilton de Magalhães1 (niltonn968@gmail.com); SILVA, Maria Eduarda Vaconcelos Mendes¹ (maendeszoo56@gmail.com); LEÃO, Fernanda Couto1 (fernanda\_leao94@hotmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes2 (rubia.zootec18@gmail.com); ALMEIDA, Rômulo Guilherme2 (romullopisci@gmail.com); CAMPOS, Cristiane Meldau de3 (cmeuldau@uems.br).

1Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estudual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

2Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande.

3Docente dos cursos de Agronomia, Zootecnia e da Pós Graduação da Universidade Estudual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

**RESUMO:** Em função da alta comercialização da curimba como isca viva e sua criação de baixo custo, houve aumento de demanda de informações sobre a produção dos alevinos dessa espécie. Este trabalho avaliou o desempenho zootécnico dos alevinos de curimba, em hapas, sob diferentes densidades de estocagem. O experimento foi realizado no setor de piscicultura da UEMS – Aquidauana, com 900 alevinos de curimba oriundos de reprodução induzida e distribuídos em seis hapas de 2m³, instaladas dentro de um viveiro escavado com fluxo de água contínuo. O experimento teve duração de 90 dias. Os tratamentos e suas repetições foram distribuídos em ordem aleatória, com dois tratamentos e três repetições, sendo o tratamento 1 com densidade de 100 peixes por 2m³ e o tratamento 2 com 200 peixes por 2m³. Foram mensurados, parâmetros de qualidade da água de cultivo, no período matutino e vespertino, sendo mensurados, pH (6,83±0,83) com auxílio de peagâmetro, oxigênio dissolvido (7,03±0,83 mg.L-1) e temperatura (28,29 ±3,64 ºC), com auxílio do oxímetro e amônia total com kit colorimétrico (0,19± 0,01 mg.L-1). Os valores obtidos de qualidade de água estão dentro dos padrões necessários para o desenvolvimento dessa espécie. Os alevinos foram alimentados pela manhã e tarde, diariamente, com ração extrusada contendo 36% de proteína bruta (PB). Foi realizada biometria no início e final do experimento para determinação do ganho de peso (GP) e ganho em comprimento (GC). O comprimento médio inicial foi de 5,78±1,35 cm e 6,04±2,31 cm para o tratamento 1 e 2 respectivamente, e peso de 32,51±1,45 g para o tratamento 1 e 31,70±2,33 no tratamento 2. O tratamento 1 obteve maior GP (57,1 g) comparado ao tratamento 2 (8,3 g). O mesmo ocorreu para o GC, que foi maior no primeiro tratamento do que no segundo 1,62 cm e 0,72 cm respectivamente. Com base nos resultados das pode-se observar que os peixes obtiveram desempenho superior com a densidade de 100 peixes por 2m³. Em casos da utilização de densidades de estocagem mais altas pelos produtores, os mesmos podem comprometer o desenvolvimento zootécnico de curimbas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Temperatura, desempenho zootécnico, peixes nativos.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBIC da primeiro autor, a FUNDECT – MS (projeto nº do SIAFEM 31244; Termo de Outorga 463/2021) e ao grupo de pesquisa Peixe Sempre pelo auxílio na elaboração do trabalho.